



Edital nº 128/2010 – CPCS – CT

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR – CLASSE ASSISTENTE

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante a autorização contida na Portaria/ MP nº 124, de 15/03/2010, publicada no DOU de 16 subsequente, e Portaria/ MEC nº 327, de 19/03/2010, publicada no DOU de 22 subsequente, torna público que, no período de **17/10/2010 a 15/11/2010**, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de **7 (sete)** cargos da Carreira do Magistério Superior, categoria funcional de Professor do Magistério Superior, “Classe Assistente”, para atender a UTFPR, Campus Curitiba, nas Áreas/Subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

1. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

1.1. A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- b) estar em gozo dos direitos políticos;
- c) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- d) ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional;
- e) possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- f) possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- g) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
- h) não receber proventos de aposentadoria ou exercer cargo/emprego público que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal.

1.2. Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no Brasil.

1.3. Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

1.4. Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfazia os requisitos constantes dos subitens 1.1 e 1.2.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br, **das 08 (oito) horas do dia 17/10/2010 às 20 (vinte) horas do dia 15/11/2010**. Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto bancário, efetuando o pagamento em qualquer agência bancária, impreterivelmente até o dia **16/11/2010**.

2.2. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

2.2.1. Caso o candidato não tenha acesso à Internet, poderá efetuar a inscrição no período de **17/10/2010 a 12/11/2010**, nos dias úteis, no horário das 14 (quatorze) horas às 17 (dezesete) horas, na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas – DIMOP, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Curitiba, sita na Avenida Sete de Setembro, 3165 – Centro – Curitiba – PR.

2.3. Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até às 17 (dezesete) horas do dia 16/11/2010. A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

2.4. A partir do dia **18/11/2010**, o candidato deverá consultar, via Internet, se foi confirmado o pagamento de sua inscrição, bem como o **ensalamento** (local das provas). A UTFPR – Campus Curitiba – disponibilizará, no mesmo período e no endereço citado no subitem 2.2.1, atendimento para os candidatos que tenham dificuldade de acesso à Internet.

2.5. É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.6. A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.

2.7. As pessoas com deficiência, amparadas pelo Art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, e pelo art. 5º, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11.12.90, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 1 (uma) vaga, correspondente a 5% do total de vagas (arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente) aprovadas para o magistério, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298, de 20.12.99.

2.7.1. O candidato que desejar concorrer à vaga definida no subitem anterior deverá, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência e, posteriormente, se convocado após a aprovação, deverá submeter-se à perícia médica oficial promovida por equipe multiprofissional de responsabilidade da UTFPR, na forma da lei, que procederá às exigências previstas na legislação vigente.

2.7.2. O candidato deverá comparecer à perícia munido de laudo médico atestando a espécie, o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), conforme especificado no Decreto nº 3.298/99 e suas alterações, bem como à causa provável da deficiência.

2.7.3. A não-observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito da vaga reservada ao candidato em tal condição.

2.7.4. As pessoas com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

2.7.5. O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa com deficiência, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e, caso obtenha classificação necessária, figurará também na listagem de classificação geral.

2.7.6. Os candidatos de que trata o subitem anterior que tiverem a deficiência reconhecida nos termos do subitem 2.4.1 serão submetidos, no curso do exame de saúde, à perícia específica, destinada a verificar a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições de magistério.

2.7.7. Caso a perícia conclua negativamente quanto a tal compatibilidade, o habilitado não será considerado apto à nomeação, na condição de deficiente.

2.7.8. A vaga definida no subitem 2.4 que não for provida por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na perícia médica, será preenchida pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

2.7.9. No caso de haver aprovados na vaga preferencial em maior quantidade que o número de vagas, a preferência de nomeação será para aquele que obtiver a maior média dentro da categoria funcional, independentemente da área/subárea do concurso na qual houve a classificação. É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.8. Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que, na forma do Decreto nº 6.593, de 02.10.2008, estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda.

2.8.1. A isenção deverá ser solicitada mediante requerimento do candidato, contendo:

- a) a indicação do Número de Identificação Social – NIS, atribuído no CADÚNICO; e
- b) declaração de que é membro de família de baixa renda.

2.8.2. A declaração, de próprio punho, deverá ser firmada sob as penas da lei.

2.8.3. Considera-se família de baixa renda:

- a) aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou:
- b) a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos.

2.8.4. Considera-se renda familiar mensal a soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família.

2.8.5. Considera-se renda familiar per capita a razão entre a renda mensal e o total dos indivíduos na família.

2.8.6. O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá preencher a ficha de inscrição disponível no endereço eletrônico do concurso, anexar o requerimento contendo a indicação do Número de Identificação Social – NIS – e declaração de que é membro de família de baixa renda, e entregá-los, pessoalmente ou por procurador, no endereço constante no subitem 2.2., entre os dias **18/10/2010 a 22/10/2010**.

2.8.7. A simples entrega da documentação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

2.8.8. Após a entrega da documentação, não serão aceitos acréscimos ou alterações das informações prestadas.

2.8.9. O candidato é responsável pela veracidade de suas informações e pela autenticidade da documentação apresentada, respondendo civil e criminalmente pelo teor das afirmativas.

2.8.10. Os pedidos de isenção serão analisados pela Comissão Permanente de Concurso Público.

2.8.11. Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos serão divulgados até o dia **27/10/2010**, no endereço eletrônico do Concurso, na opção “consulta inscrição”, por meio do “código de acesso”, constante do boleto bancário.

2.8.12. Não haverá recurso contra o indeferimento da solicitação de isenção da taxa de inscrição.

2.8.13. O candidato cuja solicitação tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso, no período de **28/10/2010 a 15/11/2010**, efetuando o pagamento da taxa no período respectivo.

2.8.14. O candidato que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no item anterior estará automaticamente excluído do concurso.

3. DAS PROVAS

3.1. O Concurso constará das seguintes provas:

- a) Escrita;
- b) de Desempenho Didático;
- c) de Títulos.

3.2. As Provas Escrita e de Desempenho Didático terão caráter eliminatório, sendo que a de Títulos terá caráter classificatório.

3.3. Em todas as atividades programadas para o Concurso, os candidatos deverão apresentar-se com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munidos de documento oficial de identidade, comprovante de inscrição, caneta esferográfica tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora e constantes do programa da Área/Subárea, se for o caso.

3.4. Não será permitida a entrada do candidato no local das provas, após o horário estabelecido.

3.5. Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.

3.6. Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.

4. DA PROVA ESCRITA

4.1. A Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o **Programa**, constante no Anexo II deste Edital.

4.1.1. A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:

- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação até 30 pontos;
- b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 20 pontos;
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 15 pontos;
- e) forma (uso correto da Língua Portuguesa), com pontuação até 10 pontos.

4.2. A prova escrita será realizada no dia **21 de novembro de 2010**, às **09 (nove) horas**, com sorteio do ponto às 08 (oito) horas, nos locais a ser divulgado no site www.utfpr.edu.br. Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.

4.3. O candidato deverá se identificar apenas na Ficha de Identificação, constante na Folha de Rosto da Prova Escrita. Havendo quaisquer outras marcas no caderno de Provas isto implicará na sua eliminação do Concurso Público.

4.4. Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual a 50 (cinquenta) pontos e serão classificados, em ordem decrescente de notas.

5. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

5.1. Para a Prova de Desempenho Didático serão convocados os candidatos na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido nota mínima exigida para a aprovação na Prova Escrita, previsto no subitem 4.4.

5.2. Todos os candidatos que obtiveram a mesma nota do último classificado na Prova Escrita serão também convocados para realizar a Prova de Desempenho Didático.

5.3. A Prova de Desempenho Didático consistirá em uma aula perante a Banca Examinadora de até, no máximo, 30 (trinta) minutos, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do docente. O tema será sorteado dentre os pontos constantes do programa.

5.3.1. A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.

5.4. A prova de Desempenho Didático será realizada em data e hora a serem divulgados juntamente com o resultado da Prova Escrita e o ponto sorteado com 24 horas de antecedência, sendo único para todos os candidatos.

5.5. Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova, com exceção de quadro-negro, giz e multimídia, deverão ser providenciados por ele mesmo e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

5.6. Os candidatos, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho Didático, nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora 01 (uma) via do "Curriculum Vitae", padrão Lattes,

documentado, acompanhado de 01 (uma) cópia do Memorial Descritivo em que conste a comprovação a que alude o subitem 6.1, e um Plano de Aula em 03 (três) vias idênticas, contendo este último:

- a) identificação do tema;
- b) identificação dos pré-requisitos;
- c) objetivos;
- d) desenvolvimento do tema;
- e) metodologia de avaliação;
- f) bibliografia.

5.7. O Memorial Descritivo deve apresentar os documentos comprobatórios a que alude o item 6.1, em ordem de apresentação, e ter todas as páginas numeradas.

6. DA PROVA DE TÍTULOS

6.1. Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:

- a) Grau de Doutor ou Título de Livre Docente;
- b) Publicação de livros, trabalhos ou artigos em anais de congressos e em revistas técnicas de circulação nacional e/ou internacional, bem como referências bibliográficas e citações em livros, trabalhos ou artigos na área a que o candidato irá concorrer;
- c) Patentes, orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora;
- d) comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino médio/técnico ou superior;
- e) comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do Concurso.

7. DA AVALIAÇÃO

7.1. Para cada Área/Subárea, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.

7.2. As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

7.3. Na avaliação dos títulos, serão atribuídos os seguintes valores:

- a) Grau de Doutor ou Livre Docente – 50 (cinquenta) pontos.
- b) Publicação de livros, trabalhos ou artigos em Anais de congressos e em revistas técnicas de circulação nacional e/ou internacional, na área a que concorre, e patentes, até o limite de 15 pontos:
 - 1. livro: 6 pontos por livro;
 - 2. editor ou organizador de livro publicado: 4 pontos por livro;
 - 3. tradução de livro: 4 pontos por livro;
 - 4. capítulo de livro: 2 pontos por capítulo;
 - 5. tradução de capítulo de livro: 2 pontos por capítulo;
 - 6. trabalhos em periódicos: 2 pontos por trabalho;
 - 7. publicação em sítio eletrônico especializado com ISSN: 2 pontos por publicação;
 - 8. trabalhos completos em congressos internacionais: 1 ponto por trabalho;
 - 9. trabalhos completos em congressos nacionais: 0,6 ponto por trabalho;
 - 10. trabalhos resumidos em congressos internacionais: 0,4 ponto por trabalho;
 - 11. trabalhos resumidos em congressos nacionais: 0,2 ponto por trabalho;
- c) Patentes devidamente registradas, orientação, co-orientação de dissertações e teses, até o limite de 05 pontos:
 - 1. patente: 2,5 pontos cada;
 - 2. orientação: 1 ponto por orientando de mestrado;
 - 3. co-orientação: 0,5 ponto por orientando de mestrado;
 - 4. orientação: 2 pontos por orientando de doutorado;
 - 5. co-orientação: 1 ponto por orientando de doutorado;
- d) Comprovante de tempo de exercício de magistério: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.
- e) Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.

7.4. Para fins de pontuação de que trata o subitem 7.3, alínea “b”, itens 7 a 11, somente serão considerados os trabalhos produzidos no últimos 10 anos, a contar de 2000.

7.5. O candidato poderá ser arguido pela Banca Examinadora sobre o seu Memorial Descritivo, em seguida à prova de desempenho didático.

8. DA APROVAÇÃO

8.1. Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas da Prova Escrita e de Desempenho Didático seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma dessas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

9. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

9.1. Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados, utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 3 (três) à Prova Escrita, peso 4 (quatro) à Prova de Desempenho Didático, e peso 3 (três) à Prova de Títulos.

9.2. Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terão preferência àquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

- 1º) obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho Didático;
- 2º) obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
- 3º) obtiver maior número de pontos na Prova de Títulos;
- 4º) for o mais idoso.

10. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

10.1. O resultado de cada etapa e o resultado final do Concurso serão divulgados pela Comissão Permanente de Concurso Público, em Edital afixado na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas - DIMOP, Campus Curitiba da UTFPR, e disponibilizado no site www.utfpr.edu.br.

10.2. Não haverá vista de prova, nem caberá pedido de revisão.

10.3. Será admitido recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público desta Instituição e protocolado na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas – DIMOP, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Curitiba, sita na Avenida Sete de Setembro, 3165 – Centro – Curitiba – PR, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a partir da publicação do resultado.

10.4. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

10.5. Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos pelo Reitor no prazo de 7 (sete) dias úteis. O resultado estará à disposição dos interessados na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas da UTFPR – Campus Curitiba.

10.6. O resultado do Concurso Público, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado no Diário Oficial da União, através de Edital, constituindo-se o único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

11. DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

11.1. O provimento do cargo dar-se-á no nível inicial da Classe Assistente, da carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596/87 e posteriores modificações, no regime de trabalho previsto no anexo I, com remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90 ou em outro que venha a substituí-lo.

11.1.1. São atribuições gerais do cargo a docência e a participação nas atividades de graduação, pesquisa, extensão, assistência e administração da UTFPR.

11.2.Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Superior, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Curitiba, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.

11.2.1. Além da Área/Subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de Área/Subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.

11.3.A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

11.4. O candidato habilitado que lograr classificação e for convocado para assumir o cargo somente será nomeado se for considerado apto no exame médico.

11.5. O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos subitens 1.1 e 1.2.

11.6.No período de três anos, após o início do exercício, não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição e nem de alteração do regime de trabalho, salvo nos casos de estrito interesse da Administração.

11.7.A inexatidão das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

12.2. A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo, será feita através de correspondência registrada, não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

12.3. O candidato convocado terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 03 (três) dias úteis para apresentar ao Departamento de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua nomeação.

12.4. O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso.

12.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.

Curitiba, 05 de outubro de 2010.

Adelaide Strapasson
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO PÚBLICO

De acordo:

Carlos Eduardo Cantarelli
REITOR



ANEXO I AO EDITAL Nº 128/2010 – CPCP – CT

ÁREA/ SUBÁREA	VG	CH	T	PDD	REQUISITOS
Design/ Mídias Digitais	1	DE	M/N	6	Graduação em Design ou em Desenho Industrial ou em Comunicação Visual ou em Design Gráfico ou em Tecnologia em Design Gráfico ou em Design de Móveis, todos com Mestrado na Área ou em áreas afins.
Design/ Produção da Imagem	1	DE	M/N	6	Graduação em Design ou em Desenho Industrial ou em Comunicação Visual ou em áreas afins, todos com Mestrado na Área ou em áreas afins.
Design/ Projeto de Produto	1	DE	M/N	6	Graduação em Design ou em Design de Produto ou em Desenho Industrial ou em Tecnologia em Design de Móveis, todos com Mestrado na Área ou em áreas afins.
Design/ Projeto Gráfico	1	DE	M/N	6	Graduação em Design ou em Desenho Industrial ou em Comunicação Visual ou em Design Gráfico ou em Tecnologia em Design Gráfico ou em Design de Móveis, todos com Mestrado na Área ou em áreas afins.
Estatística/ Estatística	1	DE	T/N	6	Graduação em Estatística, com Mestrado em Estatística.
Física/ Tecnologia em Radiologia	1	DE	M/T	6	Graduação em Radiologia ou em Medicina, com Mestrado em Engenharia Biomédica ou em Radiologia ou em Radiologia Médica ou em Ciências Morfofuncionais (Ciências da Saúde).
Formação de Professores/ Didática e Prática de Ensino	1	DE	M/T	6	Licenciatura Plena, com Mestrado em Educação.

Legenda: VG – nº de vagas CH – carga horária
T – turno (M: manhã - T: Tarde - N: Noite)
PDD – nº de candidatos classificados para a prova de desempenho didático

Titulação	REMUNERAÇÃO	TAXA DE INSCRIÇÃO
	Dedicação Exclusiva (DE) *	
Mestrado	R\$ 5.341,47	R\$ 133,00
Doutorado	R\$ 7.333,67	

* O regime de trabalho de Dedicação Exclusiva impede o exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.



ANEXO II AO EDITAL Nº 128/2010 – CPCP – CT

NÍVEL DE ENSINO: PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR
ÁREA/SUBÁREA: DESIGN/ MÍDIAS DIGITAIS
CAMPUS: CURITIBA

PROGRAMA

- 1) Edição de imagens digitais.
- 2) Modelagem 3D.
- 3) Material e texturização.
- 4) Iluminação e *Rendering*.
- 5) Animação 3D.
- 6) Modelagem digital 3D voltada para a produção.
- 7) Elaboração de documentação técnica para a produção (plotagem).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- ALVES, William Pereira. Modelagem e animação com Blender : versão 2.41, São Paulo, SP : Érica, 2006.
- BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2006: utilizando totalmente. 3. ed. São Paulo: Érica, 2006.
- BECKER M.,MACNEEL, R. Rhino NURBS 3D Modeling.New Riders Publishing.1999.
- LIMA, Cláudia Campos Netto Alves. Estudo dirigido de AutoCAD 2006. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006.
- MATSUMOTO, Élia Yathie. AutoCAD 2006: guia prático 2D & 3D. São Paulo: Érica, 2005.
- OLIVEIRA, Adriano de. Modelagem automotiva e de produtos com Rhinoceros. São Paulo: Érica, 2005.
- OLIVEIRA, Adriano de.Auto Cad 2007: Modelagem 3D e renderização de altonível.3ªedição.São Paulo:Érica,2008.
- OLIVEIRA, A. Modelagem Automotiva e de Produtos com Rhinoceros 3.0 e 3ds Max 8. São Paulo: Érica, 2005.
- WATT A. 3D Computer Graphics England:Pearson Education Limited, 2000.



NÍVEL DE ENSINO: PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR
ÁREA/SUBÁREA: DESIGN/ PRODUÇÃO DA IMAGEM
CAMPUS: CURITIBA

PROGRAMA

- 1) Imagens digitais e analógicas (equipamentos, características, aplicações e softwares utilizados);
- 2) Iluminação – luz natural e artificial (recursos, linguagem, equipamentos);
- 3) Captura de imagem digital e arquivos digitais (características, equipamentos, softwares aplicados, qualidade de imagem, resolução);
- 4) Linguagem e técnica de cinema, televisão e vídeo (Construção de roteiro, Desenvolvimento da narrativa, Técnicas de captura de imagem. Princípios da fotografia cinematográfica.);
- 5) Fundamentos de animação e animação sem câmera: taumatoscópio, fenaquistoscópio, estroboscópio, zootoscópio, praxinoscópio, flip-book.
- 6) Técnicas de animação: Animação de objetos. Animação com recortes. Pixilation e Time-Lapse. Kinestasis e colagem. Motion Graphics. Animação com areia e pintura em vidro. Bonecos, argila, massinha e stop-motion. Rotoscopia. Animação de linhas e células. Animação 3-D.
- 7) Etapas dos processos de animação: conceitualização. Roteiro, storyboards e animatics. Layouts. Planejamento. Orçamento. Animação. Pós-produção.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- AUMONT, Jacques; A imagem. Campinas: Papirus, 1993
BANN, David; Novo manual de produção gráfica; Porto Alegre: Bookman, 2010.
BARBOSA JÚNIOR, Alberto Lucena. Arte da animação: técnica e estética através da história. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.
BURCH, Noel. Práxis do Cinema. Editora Perspectiva.
BUSSELLE, Michael; Tudo sobre fotografia, São Paulo: Pioneira, 1984.
COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1995.
COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1995.
DUBOIS, Philippe; O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas: Papirus, 1993.
FIELD, Syd. Roteiro - os fundamentos do roteirismo. Trad. por: Alice Leal. Curitiba: Arte & Letra, 2009.
GAMBA; John; Computação gráfica para designers. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.
GUIMARÃES, Denise Azevedo Duarte. Comunicação tecnoestética nas mídias audiovisuais. Porto Alegre, RS: Sulina, 2007. 182 p.
HEDGECOE, John; Guia completo de fotografia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
JOHNSTON, Ollie; THOMAS, Frank. The illusion of life: Disney animation. New York: Hyperion, [1995]
JULLIER, Laurent. Lendo as Imagens do Cinema. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2009.
KEESE, Alexandre; Adobe Photoshop: tratamento & edição profissional de imagens. Itu: Editora Desktop, 2008.
KIRKPATRICK, Glenn; PEATY, Kevin. Flash cartoon animation: learn from the pros. Birmingham, UK: Friends of Ed, c2002.
LAYBOURNE, Kit. The Animation Book. New York: Three Rivers Press, 1998.
MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas & pós-cinemas. 5. ed. Campinas: Papirus, 2008. 303 p.
MARTINS, Nelson; Imagem digital na editoração. São Paulo: SENAC, 2003
MASCARELLO, Fernando. História do Cinema Mundial. Campinas, SP: Papirus Editora, 2006.
MASCELLI, Joseph. Os Cinco Cs da Cinematografia: Técnicas de Filmagem. São Paulo: Summus, 2010.



Avenida Sete de Setembro, 3165 – Curitiba - (41) 3310-4540 – dresp-ct@utfpr.edu.br

- PFROMM NETTO, Samuel. Telas que ensinam: mídia e aprendizagem : do cinema ao computador. 2. ed., rev. e ampl. Campinas: Alínea, 2001. 225 p.
- PLOWMAN, Tim. Ethnography and critical design practice. In: LAUREL, Brenda (ed.). Design research: methods and perspectives. Cambridge: The MIT Press, 2003. p.30-38.
- RAIJMAKERS, Bas. 2007. Design documentaries: using documentary film do inspire design. PHD Thesis, Royal College of Art, Design Interactions, London, UK. Disponível em: <<http://www.stby.eu/wp/wp-content/uploads/2008/12/phdthesi.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2010.
- RUSSET, Robert e STARR, Cecile. Experimental Animation. New York: Van Nostrand Reinhold Company, 1976.
- STAM, Robert. Introdução à Teoria do Cinema. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2003.
Título original: Screenplay - The foundations of screenwriting.
- WEAVER, Gilbert Grimes; BOLLINGER, Elroy W.. Visual aids: their construction and use. New York: D. Van Nostrand, c1949. 388 p.
- WIEDEMAN, Julius. Animation NOW! Rio de Janeiro; Cologne: TASCHEN, 2004
- WILLIAMS, Richard. The animator's survival kit. London; New York: Faber and Faber, c2001.
- WINDER, Catherine e DOWLATABADI, Zahra; Producing Animation. Burlington, MA: Focal Press, 2001.
- WITAKER, Harold; HALAS, John. Timing for animation. Burlington, MA: Focal Press, c1981.
- YLIRISKU, Salu Pekka; BUUR, Jacob. Designing with video. Focusing the user-centred design process. London: Springer-Verlag, 2007.



NÍVEL DE ENSINO: PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR
ÁREA/ SUBÁREA: DESIGN/ PROJETO DE PRODUTO
CAMPUS: CURITIBA

PROGRAMA

- 1) Desenvolvimento, descrição metodológica e justificativa de um artefato para casa, focado na sustentabilidade e inovação;
- 2) Desenvolvimento, descrição metodológica e justificativa de um brinquedo tridimensional, focado na cultura e sustentabilidade;
- 3) Desenvolvimento, descrição metodológica e justificativa de um mobiliário residencial, focado na tecnologia e inovação;
- 4) Desenvolvimento, descrição metodológica e justificativa de um objeto de uso pessoal, focado na tecnologia e ergonomia;
- 5) Desenvolvimento, descrição metodológica e justificativa de ferramentas para jardinagem, focado na inovação e ergonomia;
- 6) Desenvolvimento, descrição metodológica e justificativa de um meio de transporte, focado na sustentabilidade e ergonomia.

OBSERVAÇÕES:

- Para a Prova Escrita o candidato deverá trazer material para esboço e renderização, incluindo **05 (cinco) folhas de papel canson A3.**
- Para a Prova de Desempenho Didático, será excluído o ponto sorteado na Prova Escrita.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.
- BOMFIM, Gustavo Amarante. Metodologia para desenvolvimento de projetos. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 1995.
- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. Trad. por Sergio Miceli et al. São Paulo: Editora Perspectiva, 1974. Original francês.
- BÜRDEK, Bernhard E. Design - história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- COELHO, Luiz Antonio L. (Org.). Design Método. RJ: PUC/Rio; Teresópolis: Novas Idéias, 2006.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. RJ: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- GOMES Filho, João. Design do Objeto: bases conceituais. São Paulo: Escritura Editora, 2006.
- HESKETT, John. Desenho Industrial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997. LÖBACH, Bernard E. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. SP: Edgard Blücher, 2001.
- MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis. Os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2002.
- MORAES, Dijon de. Limites do Design. São Paulo: Studio Nobel, 1997.
- MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- ONO, Maristela Mitsuko. Design e Cultura: sintonia essencial. Curitiba: Edição da autora. 2006.
- PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. São Paulo: E. Blücher, 2008.



NÍVEL DE ENSINO: PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR
ÁREA/SUBÁREA: DESIGN/ PROJETO GRÁFICO
CAMPUS: CURITIBA

PROGRAMA

- 1) Metodologia aplicada ao projeto gráfico.
- 2) Sistema de identidade visual.
- 3) Sistema de sinalização.
- 4) Projeto editorial (tipografia, diagramação, softwares aplicados).
- 5) Design de Interação.

- Para a Prova Escrita o candidato deverá trazer material para esboço e renderização, incluindo 05 (cinco) folhas de papel canson A3.
- Para a Prova de Desempenho Didático, será excluído o ponto sorteado na Prova Escrita.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1986.
- BAER, Lorenzo. Produção gráfica. São Paulo: SENAI, 1999.
- CHAMMA, Norberto; PASTORELO, Pedro. Marcas e sinalização: práticas em design corporativo. São Paulo: SENAC: 2007.
- COSTA, Joan. A imagem da marca: um fenômeno social. São Paulo: Rosari, 2008
- FAWCETT-TANG, Roger. O livro e o designer I: embalagem, navegação, estrutura e especificação. São Paulo: Rosari, 2007.
- FERREIRA JR., José. Capas de jornal: a primeira imagem e o espaço gráfico visual. São Paulo: SENAC, 2003.
- FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.
- HASLAM, Andrew. O livro e o designer II: como criar e produzir livros. São Paulo: Rosari, 2007.
- HENDEL, Richard. O design do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- HURLBURT, A. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Nobel, 1986.
- LUPTON, Ellen e PHILLIPS, Jennifer Cole. Novos fundamentos do design. SP: Cosac Naify, 2008.
- NORMAN, Donald. Design Emocional - Por Que Adoramos (ou Detestamos) Os Objetos Do Dia-A-Dia, Ed. Rocco, 2008.
- PHILLIPS, Peter. Briefing: a gestão do projeto de design. São Paulo: Blucher, 2008.
- PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. 7. ed., ampl. e atual. Brasília: Linha Gráfica, 1998.
- SAFFER, Dan. Designing for interaction: creating smart applications and clever devices. Berkeley, CA: New Riders: 2007.
- SHNEIDERMAN, Ben; PLAISANT, Catherine. Designing the user interface: strategies for effective human-computer interaction. 4th ed. Boston: Addison Wesley, 2004.
- STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso: um guia sobre o marketing das marcas e como representar graficamente seus valores. Rio de Janeiro: Rio, 2003.



NÍVEL DE ENSINO: PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR
ÁREA/ SUBÁREA: ESTATÍSTICA / ESTATÍSTICA
CAMPUS: CURITIBA

PROGRAMA

- 1) Probabilidade: Terminologia; definição axiomática; métodos de cálculo de probabilidades; propriedades; probabilidade condicional; teorema do produto; teorema da probabilidade total; teorema de Bayes; eventos independentes; definição de variável aleatória; variáveis aleatórias unidimensionais e bidimensionais.
- 2) Variáveis aleatórias: Variável aleatória discreta e variável aleatória contínua; função de probabilidade; função densidade de probabilidade; função de distribuição acumulada; esperança matemática; variância; distribuições de probabilidade de variáveis aleatórias discretas e de variáveis aleatórias contínuas; distribuição conjunta; tipos de convergência; Teorema Central do Limite.
- 3) Inferência Estatística 1: Conceitos e estimação por ponto e por intervalo; métodos de estimação; propriedades dos estimadores; distribuições amostrais.
- 4) Inferência Estatística 2: Conceitos e construção de testes de hipóteses; testes de hipóteses para os parâmetros da distribuição normal; teste da razão de verossimilhanças; testes de hipóteses assintóticos.
- 5) Modelos lineares: Regressão linear simples e múltipla; modelos de análise de variância para os delineamentos inteiramente ao acaso, em blocos completos casualizados e em quadrado latino; seleção de variáveis; métodos de diagnóstico de modelos.

OBSERVAÇÃO: O ponto sorteado para a Prova Escrita será excluído da relação de pontos a serem sorteados para a Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- BICKEL PJ; KJELL AD. Mathematical statistics: basic ideas and selected topics. Oakland: Holden_Day Inc., 1977.
- DRAPER NR; SMITH H. Applied Regression Analysis. 3 ed. New York: John Wiley & Sons, 1998.
- JAMES BR. Probabilidade: um curso em nível intermediário. 3 ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.
- MAGALHÃES MN. Probabilidade e variáveis aleatórias. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2006.
- MONTGOMERY DC. Design and analysis of experiments. 7 ed. Nova York: John Wiley & Sons Inc, 2011.
- MONTGOMERY DC; PECK EA, VINING GG. Introduction to linear regression analysis. New York: John Wiley & Sons, 3rd ed., 2003.
- MOOD AM; GRAYBILL FA; BOES DC. Introduction to the theory of statistics. 3 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1974.
- NETER J; WASSERMAN W; KUTNER MH. Applied linear statistical models. Illinois: Richard D. Irwin, Inc., 3rd ed., 1990.



NÍVEL DE ENSINO: PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR
ÁREA/SUBÁREA: FÍSICA/ TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA
CAMPUS: CURITIBA

PROGRAMA

1. Formação de Imagens Médicas nos diversos métodos de imagens.
2. Anatomia e Fisiologia nas Imagens Médicas.
3. Exames Radiológicos Convencionais e Contrastados.
4. Processamento de Imagens Digitais.
5. Controle de Qualidade em Diagnóstico por Imagem.
6. Bases Científicas, Tecnológicas e Clínicas em Medicina Nuclear.
7. Bases Científicas, Tecnológicas e Clínicas em Ressonância Magnética.
8. Bases Científicas, Tecnológicas e Clínicas em Tomografia Computadorizada.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- ANVISA – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria/MS/SVS nº 453, de 01 de junho de 1998, Brasil, 1998.
- BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. (Ed.). Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 4 v.
- BURGENER, Francis A.; KORMANO, Martti. Diagnóstico diferencial em tomografia computadorizada. Rio de Janeiro: Revinter, c1998. 378 p.
- CARTER, Christi E.; VEALÉ, Beth L. Digital radiography and PACS. St. Louis, Mo.: Mosby Elsevier, c2008. xiii, 240 p.
- CHANDRA, Ramesh. Nuclear medicine physics: the basics. 5th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, c1998. 182 p.
- DIAGNOSTIC nuclear medicine. 4th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, c2003. 1272 p.
- GONZALEZ, R.C. & Woods, R.E. Processamento de Imagens Digitais. Edgard Blücher Ltda., São Paulo, 2000.
- GRAY, Henry. Anatomia. 29. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c1988. 1147 p.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, c2006. 1115 p.
- JOHNS E. H. ; CUNNINGHAM J. R. Physics of Radiology, Editora Charles C. Thomas Publisher, 1983.
- NUCLEAR medicine and PET: technology and techniques. 5th ed. St. Louis, Mo.: Mosby, c2004. 617
- SEERAM, E. Computed Tomography: physical principles, clinical applications, and quality control. 2. ed. Philadelphia, PA: Saunders, c2001. 430 p.
- SPRAWLS, P. Physical principles of medical imaging. 2.ed. Madison, Wi.: Medical Physics, 1995. 656p.
- THRALL, James H.; ZIESSMAN, Harvey A. Medicina nuclear. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 408 p.
- WEBB, W. R.; BRANT, W. E.; HELMS, C. A. Fundamentos de tomografia computadorizada do corpo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. 303 p.



NÍVEL DE ENSINO: PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR
ÁREA/SUBÁREA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES/ DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO
CAMPUS: CURITIBA

PROGRAMA

- 1) A formação do professor reflexivo.
- 2) A pesquisa na formação do professor.
- 3) A profissionalização do trabalho docente.
- 4) A relação pedagógica e a dinâmica professor-aluno-conhecimento.
- 5) A natureza do trabalho docente e suas relações com o sistema de ensino e a sociedade.
- 6) Os saberes docentes e a atuação profissional.
- 7) A avaliação da aprendizagem.
- 8) O planejamento de ensino e tecnologias educacionais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias. O novo ritmo da informação. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- PICONEZ, Stela C. Bertholo. Prática de ensino e o estágio supervisionado. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). Professor reflexivo no Brasil. Gênese e crítica de um conceito. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- TARFIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da aprendizagem. Práticas de mudança por uma práxis transformadora. 9.ed. São Paulo: Libertad, 2008.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro Veiga. Aventura de formar professores. Campinas, SP: Papirus, 2009.